

SeniorVlog

INSPIRAR E CAPACITAR OS SENIORES
PARA SE TORNAREM VLOGGERS E CONQUISTAR A INTERNET

Autores
Data 04/01/2023



**Relatório comparativo
sobre análise da
utilização e do conteúdo
das redes sociais pelos
adultos mais velhos**

SENIOR VLOG



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
A INICIATIVA SENIORVLOG e os seus resultados	3
Objetivo do relatório	5
Questões de investigação	6
Limitações da investigação	6
PESQUISA DOCUMENTAL	8
revisão da literatura.....	8
Visão geral das ofertas de formação	11
Resumo dos relatórios nacionais por país nas redes sociais	14
INVESTIGAÇÃO NO TERRENO	23
Resumo dos workshops e entrevistas nacionais	24
RECOMENDAÇÕES.....	26
ANEXO I QUADRO ESTRUTURAL DA INVESTIGAÇÃO.....	30



INTRODUÇÃO

A INICIATIVA SENIORVLOG E OS SEUS RESULTADOS

Tal como para os jovens a utilização da Internet é natural e acontece no dia-a-dia, uma percentagem substancial da população mais velha na UE-27 não utilizou a Internet nos últimos 3 meses antes de serem inquiridos (2019). A Tabela 1 abaixo mostra informações numéricas indicando o desvio no uso da internet, atividades realizadas e presença nas redes sociais para as faixas etárias de 55-64 anos e 65-74 anos.

Tabela 1. Informações da UE-27 sobre as disparidades etárias na Internet e no desempenho digital

UE-27	65-74	55-64
Não utiliza Internet ¹	43%	21%
Atividades para quem usa internet²	65-74	55-64
Envio de e-mails	44%	62%
Procurar informação sobre saúde	34%	47%
Gestão financeira pela internet	31%	46%
Chamadas telefónicas/vídeo	24%	38%
presença nas redes sociais	65-74	17-64
	18%	54%

Embora o fosso digital entre gerações esteja a ser eliminado pelas pessoas mais velhas, estas ainda demoram a acompanhar a adoção de novas tecnologias. Esta lacuna nas redes sociais é ainda mais visível no caso dos países da parceria (Polónia, Itália, Portugal, Chipre e Grécia) envolvidos na iniciativa SeniorVlog.

A fim de apoiar a evolução no sentido de um aumento da participação ativa dos adultos mais velhos na Internet e nas redes sociais, existe uma necessidade premente de os adultos mais velhos adquirirem um conjunto específico de competências e competências digitais relevantes para a

¹ o inquérito comunitário sobre a utilização das TIC, EUROSTAT, 2019

² EUROSTAT, 2019

supervisão das redes sociais e, especialmente, para as preocupações com o vlogging.

Os objetivos específicos da iniciativa SeniorVlog incluem:

- ▶ aumentar o conhecimento das iniciativas/canais de vlogging seniores disponíveis e a sua saturação nas redes sociais em cada país parceiro
 - ▶ criar um inovador Programa de Formação e Mentoria SeniorVlog com elementos de gamificação focados na construção de capacidades e competências de vlogging sénior e disponibilizando apoio personalizado para que os adultos mais velhos adotem e comecem a usar rapidamente novas capacidades digitais
 - ▶ desenvolver e lançar um Guia de Mentoria e recomendações para apoio aos Vloggers Seniores
 - ▶ produzir um Programa Interativo de Autoaprendizagem para promover a preparação pró-ativa de conteúdos online e de interesse por parte dos adultos mais velhos e dar-lhes ferramentas para o fazerem
 - ▶ desenvolver aptidões e competências dos educadores de adultos para capacitar adultos mais velhas e os apoiar
- ▶ acompanhar por mentoria em atividades proactivas de comunicação social, para incentivar e inspirar o vlogging sénior e a criação de conteúdos online
 - ▶ aumentar a prevalência e popularidade dos vloggers seniores nas redes sociais, equipando os utilizadores mais velhos da Internet com competências e ferramentas que lhes permitam criar conteúdo e vlog com satisfação
 - ▶ melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos utilizadores finais
 - ▶ promover o uso da Internet pelos cidadãos mais velhos, proporcionando-lhes competências digitais específicas, ajudando-os a compreender o mundo moderno e a geração mais jovem, a criar autoconfiança na comunidade online
 - ▶ sensibilizar para a importância da presença nas redes sociais dos cidadãos mais velhos da UE
 - ▶ atualizar os portfólios de educadores de adultos mais velhos, ONGs e outras entidades que apoiam os adultos mais velhos na aquisição de competências em TIC através do uso do inovador programa de formação do SeniorVlog

A iniciativa SeniorVLog espera ter os seguintes resultados:

- ▶ Uma pesquisa comparativa inovadora e um relatório sobre a presença nas redes sociais de projetos dos vloggers seniores

- ▶ Currículo do Programa de Formação SeniorVlog
- ▶ "Senior Vlogging Guide" - versão online. Uma inovadora formação interativa de autoestudo online para um público mais vasto

OBJETIVO DO RELATÓRIO

O Relatório de Análise Comparativa visa aprofundar a natureza do Vlogging Sénior. Mais importante ainda, este relatório compara este fenómeno entre os países dos parceiros e analisa as semelhanças e diferenças, permitindo retirar conclusões e serem utilizadas mais tarde em diversos eventos (Abril-Maio de 2024).

Este relatório é a conclusão do Resultado 1 (R1), consiste numa síntese dos resultados da investigação primária e secundária realizada por todos os parceiros durante o mês de Fevereiro - Outubro 2022.

A investigação foi coordenada pela EXELIA (Grécia), que orientou a parceria no desenvolvimento deste relatório. Seguindo orientações específicas desenvolvidas pelo Líder e com a contribuição de todos os parceiros, a investigação foi realizada na Polónia, Itália, Portugal, Chipre, Grécia.

Este Relatório de Pesquisa Comparativa tem como objetivo resumir as características da situação atual nos cinco países acima mencionados, juntamente com semelhanças e diferenças em relação à presença e participação de adultos mais velhos nas redes sociais, ofertas de formação sobre vlogging sénior, os resultados das sessões de auscultação realizadas e características fundamentais de outras investigações existentes ou anteriores.

O Pesquisa documental: Revisão da literatura sobre o tema da presença dos adultos mais velhos nas redes sociais

- ▶ Pesquisa documental: ofertas de formação sobre como fazer vlog e cursos de TIC disponíveis para adultos mais velhos
- ▶ Pesquisa documental: Relatório Nacional de cada país com análise da situação atual da presença de adultos mais velhos e jovens nas redes sociais
- ▶ Investigação de campo: Resultados das sessões com adultos mais velhos e com formadores/ profissionais de TIC realizados nos países da parceria

QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

O objetivo global das atividades de investigação do R1 é compreender melhor e recuperar mais informação sobre o fenómeno SeniorVlogging nos países parceiros, melhorando a informação disponível (que se limita sobretudo à utilização geral da Internet e à presença nas redes sociais) e disponibilizando uma base informada para o desenvolvimento relevante do recurso educacional aberto (em inglês, Open Educational Resource).

A investigação procurou responder às seguintes questões:

- ▶ Qual é a taxa atual de utilização da Internet entre as pessoas mais velhas (acima dos 60 anos)?
- ▶ Qual é a taxa atual de presença nas redes sociais entre as pessoas mais velhas (acima dos 60 anos)?
- ▶ Quão popular é o vlogging e quais são os vídeos mais populares (e categoria de vídeos) entre os mais velhos (acima de 60 anos)?
- ▶ Quão popular é o vlogging e quais são os vídeos mais populares (e categoria de vídeos) entre as idades mais jovens (7-13)?

- ▶ Existem ofertas de formação disponíveis sobre como fazer vlog? Estes cursos são adequados para adultos mais velhos? Que tipo de competências abrange?
- ▶ Quais são as principais áreas em que os adultos mais velhos devem ser capacitados para melhorar as suas competências digitais e adquirir competências de vlogging? Qual é o modo/modelo ideal de formação para pessoas mais velhas?

LIMITAÇÕES DA INVESTIGAÇÃO

Duas limitações principais da investigação devem ser tidas em conta, em particular quando se comparam dados entre os relatórios nacionais de análise dos países parceiros.

Por um lado, o estudo tem dados ou restrições estatísticas nos relatórios nacionais, abordando o estado da situação na presença dos meios de comunicação social de pessoas mais velhas e jovens, nos casos do Chipre e de Portugal. Embora se tenha recolhido dados em bruto sobre a presença de pessoas mais velhas e jovens na utilização da Internet, não foram abordadas as categorias de vlogging de adultos mais velhos e jovens e as listas de criadores populares de vlogging sénior e juvenil. Assim, foram recolhidos relatórios completos de análise nacional da Polónia, Itália e Grécia. Por conseguinte,

este relatório no aspeto acima mencionado das categorias e criadores elabora apenas as conclusões destes três países.

Por outro lado, houve um acesso limitado aos dados para a formulação de listas de vlogues populares por grupo etário, tanto nos canais YouTube como TikTok (secções 3.2.2 a 3.3.2 do quadro estrutural para a investigação R1-T1, Anexo I) devido à dificuldade em distinguir e/ou confirmar a autenticidade e fiabilidade da idade dos criadores de vlogues. Assim, os parceiros forneceram estimativas aproximadas baseadas em perceções subjetivas e suposições.

Ambos os aspetos devem ser tidos em consideração ao analisar os dados apresentados neste relatório de investigação comparativa .

PESQUISA DOCUMENTAL

De acordo com o quadro estrutural da investigação (anexo I), foram utilizados 3 métodos de recolha de dados por todos os parceiros no âmbito da pesquisa documental, com o objetivo de:

- a) obter uma compreensão da investigação existente e dos debates relevantes para o vlogging sénior e o envolvimento de adultos mais velhos na Internet para apresentar esse conhecimento num formato escrito,
- b) recolher provas sobre as ofertas de formação existentes em matéria de educação formal e não formal sobre como fazer vlog e cursos de TIC disponíveis para adultos mais velhos,
- c) acumular estatísticas e traçar tendências de utilização e participação dos cidadãos mais velhos nos países dos parceiros.

REVISÃO DA LITERATURA

A Universidade de Tecnologia do Chipre procedeu a uma revisão da literatura pertinente, utilizando uma abordagem narrativa, a fim de determinar se existem outros estudos ou iniciativas sobre o apoio ao desenvolvimento de competências

digitais dos adultos mais velhos, que lhes permitam ser mais ativos nas redes sociais.

Foram investigadas e respondidas as seguintes questões de investigação:

- ▶ Existem outros estudos/iniciativas de apoio aos adultos mais velhos com competências digitais que lhes permitam ser ativos nas redes sociais?
- ▶ Que fatores estão a afetar os adultos mais velhos a manter distância da utilização nos meios de comunicação social?
- ▶ Quais são as capacidades e competências digitais que as pessoas mais velhas têm para desenvolver as redes sociais?
- ▶ Quais são as atividades/interações dos adultos mais velhos nas redes sociais?

Mais de 40 artigos foram revistos e representaram fontes de informação relevantes para os parceiros SeniorVlog, na procura de evidências para orientar a sua tomada de decisão sobre a exploração da atividade e atitudes dos adultos mais velhos em relação aos meios de comunicação social.

Mais precisamente, todas as questões de investigação foram abordadas e abaixo apresentamos as principais conclusões para cada questão investigada.

Existem outros estudos/iniciativas que apoiem os adultos mais velhos com competências digitais que lhes permitam ser ativos nos meios de comunicação social?

Foram identificados 12 artigos que

- ▶ forneceram uma visão sobre a adoção de tecnologia de ecrã táctil com jogos de vídeo interativos como uma ferramenta que apoia a aquisição de competências digitais como parte da literacia digital para a população mais velha Blažič & Blažič, 2020
- ▶ testaram uma rede social que consiste em múltiplas aplicações com navegação linear como método de alfabetização digital para os adultos mais velhos das zonas rurais. Castilla et al., 2018
- ▶ apresentaram as barreiras e fatores de apoio que surgiram durante a implementação na prática de uma intervenção de aprendizagem concebida. Rojas, 2021
- ▶ reuniram provas sobre o valor de um sistema informático especialmente concebido para adultos mais velhos, o sistema de Informação Pessoal de Recordação e Gestão Social (PRISM), que incluía uma aplicação de software e um sistema robusto de apoio com formação e apoio instrucional. Czaja et al., 2018
- ▶ determinaram se a tecnologia iPad melhorou a vida dos participantes adultos mais velhos de várias formas, tais como o aumento dos conhecimentos, o estreitamento dos laços familiares e uma maior ligação à sociedade, Delello & McWhorter, 2017
- ▶ exploração de competências básicas de informática que melhoraram as capacidades dos adultos mais velhos para se ligarem tecnologicamente com amigos e familiares na zona rural de Ontário, *Dunlop et al., 2020*
- ▶ exploraram estratégias para o uso bem-sucedido de tablets digitais por adultos mais velhos sem experiência prévia, *Fletcher-Watson et al., 2016*
- ▶ identificaram experiências de adultos mais velhos que receberam formação em informática e Internet, *Goodwin, 2013*
- ▶ apresentam um contributo apresentando e validação de uma lista de verificação de orientações que funde todos os requisitos essenciais para conceber interfaces simples e acessíveis para a inclusão digital dos adultos mais velhos, *Marcelino et al., 2015*
- ▶ examinaram se a conectividade Internet, e a formação na sua utilização para fins sociais, pode apoiar o bem-estar dos

adultos mais velhos que recebem cuidados, Morton et al., 2018

- ▶ compara a eficácia e a eficiência da videoconferência e das instruções baseadas em texto na aquisição de competências relacionadas com a Internet e as TIC para formandos mais velhos, *Pachis e Zonneveld, 2019*
- ▶ examinaram uma série de fatores que podem influenciar a descontinuação: 1) uso de TIC, 2) busca de informações de saúde e 3) busca de informações gerais ao longo do tempo entre residentes de estruturas residências para pessoas mais velhas, *Rikard et al., 2018*

Que fatores estão a afetar os adultos mais velhos a manter distância da utilização nos meios de comunicação social?

Foram identificados 28 artigos, uma vez que traziam uma visão sobre os seguintes fatores e desafios:

- ▶ velocidade reduzida de aprendizagem,
- ▶ dificuldades de memória,
- ▶ necessidade de adaptações especiais dos programas de formação e complexidade dos materiais de formação,
- ▶ Os formadores de TIC parecem ser indiferentes, promovem um ritmo rápido de aprendizagem, executam atitudes de julgamento

- ▶ falsa percepção de baixa autoeficácia,
- ▶ falta de confiança nas atividades online,
- ▶ preocupações sobre querer manter os dados pessoais seguros,
- ▶ questões de segurança e privacidade,
- ▶ dificuldades na manipulação de características ou desenhos de tecnologia,
- ▶ debilidade na utilização das atualizações, palavras-passe, wifi, nas competências necessárias para gerir dispositivos e aplicações,
- ▶ auto-percepção/ estereótipo de que "adultos mais velhos" e as redes sociais são dois mundos diferentes,
- ▶ percepção de que as redes sociais são usadas quando outras formas de comunicação não são possíveis.

Quais são as capacidades e competências digitais que as pessoas mais velhas têm para desenvolver as redes sociais?

Foram identificados 3 artigos, esclarecendo que

- ▶ os adultos mais velhos que estavam mais envolvidos na internet eram utilizadores frequentes, mas não da televisão ou da rádio, *Arthanat, 2021*

- ▶ 50% das pessoas com idades compreendidas entre os 60 e os 80 anos utilizaram os seus computadores para uma grande diversidade de tarefas: comparação de preços; procura de informação sobre passatempos/interesses e atividades de lazer; armazenamento de fotografias digitais; procura de conselhos relacionados com a saúde; procura de informação meteorológica; procura de informação relacionada com viagens; comunicação por correio eletrónico, Boontasri & Temdee, 2020
- ▶ formação especificamente centrada na utilização de computadores como instrumentos sociais, para além de assegurar competências básicas, Damodaran et al., 2014

Quais são as atividades/interações dos adultos mais velhos nas redes sociais?

Foram identificados 13 artigos, esclarecendo que os adultos mais velhos

- ▶ fortalecem as relações sociais,
- ▶ enriquecem os contactos sociais,
- ▶ mantem uma ligação mais ativa com os laços sociais familiares e comunitários através da partilha de informações e imagens,

- ▶ uso para diversão,
- ▶ uso de aplicações como g-maps, facebook, PayPal, plataformas de compra e e-mail,
- ▶ informação dos media online,
- ▶ comentar as páginas das redes sociais,
- ▶ partilhar fotos, vídeos com amigos e familiares,
- ▶ ver o perfil de outras pessoas que partilham os mesmos interesses.
- ▶ conhecer pessoas da mesma idade.

VISÃO GERAL DAS OFERTAS DE FORMAÇÃO

No total, 25 artigos de formação sobre vlogging e aprendizagem TIC para adultos foram recolhidas entre os parceiros. O objetivo da exploração do mercado formativo nos 5 países foi o de identificar tendências atuais na oferta de cursos/formação no que diz respeito a processos inovadores para práticas de vlogging e cursos de TIC (pagos ou não pagos, formais ou não formais). As tabelas 2a e 2b apresentam as

conclusões da parceria, nomeadamente especificações por país, de modo a localizar semelhanças e diferenças.

Mais especificamente, observa-se no Quadro 2a que, dos 25 programas de formação:

- ▶ Em termos de **qualificação**: 8 atribuem certificado de participação, 4 fornecem certificado a nível nacional ou do QEQ, 1 está em sistema de crachá aberto,
- ▶ Em termos de **estatuto jurídico dos prestadores**: 9 são privados, 4 públicos e 4 informais,
- ▶ Em termos de **tipo de aprendizagem**: 8 são online, 5 são elementos de workshops/gamificação e 4 são informais,

TABELA 2A Ofertas da Formação



01 QUALIFICAÇÕES

- 8 Certificado de participação
- 3 Certificado a nível nacional
- 1 Certificado ao nível do EQF 3

02 ESTATUTO LEGAL

- 9 Privado
- 4 Público
- 4 não aplicável



03 TIPOS DE APRENDIZAGEM

- 5 Workshop/ Gamificação
- 8 Online
- 4 Informal

04 MODELO DE ESTUDOS

- 7 Presenciais (Sala de aula)
- 6 Online (distância)
- 4 Informal



05 DURAÇÃO

- 35 h



06 PÚBLICO-ALVO

- 4 seniores
- 6 aspirantes a alunos
- 4 audiência aberta
- 2 adultos escolarizados (graduados)





APRENDER COMO

Table 2b



CONHEÇA

Table 2b



APRENDA SOBRE



- ▶ Em termos de **modalidade de estudo**: 7 são presenciais, 6 são de ensino à distância e 6 são informais
- ▶ Em termos de horas de **ensino**: estima-se uma média de 35 horas, onde a informação estava disponível (em 7 referências)
- ▶ Em termos de **público-alvo**: 6 são dirigidos a futuros criadores, 4 são dirigidos a adultos mais velhos e 6 são dirigidos a todos os adultos.

O Quadro 2b apresenta os dados recolhidos para dois fatores significativos da oferta educativa que os parceiros analisaram: **tópicos/módulos** e **conhecimentos/aptidões/competências**. No que diz respeito a tópicos/módulos, os programas de formação abordam assuntos introdutórios relevantes para as TIC, plataformas de redes sociais, utilização de equipamentos, programas e operações de software, técnicas de comunicação etc. Além disso, tais tópicos são rotulados sob a forma de perguntas, de modo a atrair a atenção dos formandos e a ter um impacto direto nas

questões instintivas dos formandos sobre o que eles anseiam aprender. Não existe qualquer diferenciação por público-alvo, o que significa que os tópicos/módulos são os mesmos, independentemente de se dirigirem a adultos mais velhos ou amadores/aspirantes a criadores de conteúdos. Um argumento que se pode dar para a nota acima mencionada é a novidade do programa educativo e o facto de a atividade e o ambiente nas redes sociais serem uma tendência e um comportamento recém-chegados nos tempos atuais de grande popularidade.

No que diz respeito aos conhecimentos/aptidões/competências, as afirmações recolhidas nos relatórios de formação refletem o que o formando saberá, compreenderá e será capaz de fazer após a conclusão do processo de aprendizagem. Exatamente, os resultados de aprendizagem indicados na tabela 2b correspondem aos níveis mais baixos da taxonomia de Bloom - conhecimento e compreensão.

RESUMO DOS RELATÓRIOS NACIONAIS SOBRE AS REDES SOCIAIS

De acordo com as diretrizes disponibilizadas no quadro estrutural para a investigação (R1-T1) (Anexo I), todos os países participantes deveriam preencher um relatório nacional

com base em investigação secundária que localizasse os recursos nacionais e recolhesse dados relevantes:

- *Internet, YouTube e TikTok partilhas na população total e em grupos etários: 7-13 anos e mais de 60 anos,*
- *Lista de 10 categorias populares nos canais do YouTube e TikTok entre o público mais velho*
- *Lista de 10 vlogs populares em canais do YouTube e TikTok dirigidos a adultos mais velhos e jovens*

No entanto, devido ao acesso limitado aos recursos nacionais, Portugal e Chipre não conseguiram apresentar relatórios nacionais completos. Assim, as observações e conclusões comparativas não são representativas e os resultados que se seguem centram-se em três países: Polónia, Grécia e, em parte, Itália.

Assim, esta secção apresenta resultados e notas comparativas (quando disponíveis) sobre:

- *Internet, YouTube e Tik Tok partilhas na população total, 7-13 anos e mais de 60 anos para todos os países SeniorVlog (Tabela 3)*
- *Lista de 10 categorias populares nos canais YouTube vs TikTok entre o público de adultos mais velhos na Polónia, Grécia e Itália (Infográfico 4)*

- Lista de 10 categorias populares nas contas do YouTube por adultos mais velhos vs jovens (Tabela 6)
- Lista de 10 contas populares nos canais YouTube vs TikTok dirigidas a adultos mais velhos na Polónia, Grécia e Itália, (Tabela 7)

- Lista de 10 contas populares nos canais YouTube vs TikTok criados por adultos mais velhos na Polónia e na Grécia (Tabela 8)

Os dois últimos quadros são incluídos no relatório como anexos, apenas para fins informativos, por desconhecimento dos conteúdos das contas nos canais YouTube e TikTok. Não foram aplicáveis comparações.

Utilização da internet, YouTube e TikTok

Tabela 3. Internet, YouTube e Tik Tok, uso no total da população e faixas etárias: 7-13 anos, 60+ anos; em todos os países SENIORVLOG

	Percentagem de utilização da Internet			Partilha da utilização do YouTube			Percentagem de utilização do TikTok		
	Total	7-13 anos	60+ anos	total	7-13 anos	60+ anos	total	7-13 anos	60+ anos
Polónia	84%	98% (16-19 anos)	61% (65-74 anos)	98%	4% (13-17 anos)	58% (65+)	28,6%	25% (10-19 anos)	11% (50+)
Itália	81,27%	93% (6-14 anos)	50%	67%	19% (6-24 anos)	39% (45+)	8%	41% (16-24 anos)	5% (35+)
Portugal	85%	-	48% (65-74 anos)	84%	27%	-	3 m	18%	-
Chipre	86%	-	58% (64+)	2,47%	-	-	7%	-	0,6% (55+)
Grécia	80%	-	74%	74%	-	18% (55+)	3%	-	90.000

Ao examinar a percentagem de utilização da Internet na população total em todos os países participantes, a Polónia obtém as percentagens mais elevadas de percentagem em quase todos os grupos de adultos mais velhos e categorias de redes sociais. Em exatidão, a Polónia alcança:

- 98% da utilização da Internet na faixa etária dos 16-19 anos,
- 98% de participação do canal do YouTube para a população total,
- 58% de participação no YouTube para a faixa etária de 60 + anos e,
- 29% de participação no TikTok para a população total do país.

No entanto, a Itália ocupa o primeiro lugar na parcela de uso do TikTok na população jovem (41%). Em seguida, Portugal ocupa o primeiro lugar na participação do YouTube na juventude (27%) e a Grécia vem em primeiro lugar em utilização de internet para a faixa etária de 60+ anos. (74%). Por último,

Chipre é o primeiro dos parceiros com a percentagem mais elevada de utilização da Internet na população total (86%).

10 categorias populares entre a população adulta mais velha no YouTube vs TikTok

A segunda parte do relatório nacional dizia respeito à documentação das 10 principais categorias nos canais do YouTube e do TikTok entre as pessoas mais velhas. Os resultados apresentados nos seguintes infográficos indicam que, entre os três países analisados:

- Apenas uma categoria aparece na mesma posição no ranking dentro do mesmo país e em ambos os canais de redes sociais: **culinária, Grécia**
- Apenas uma categoria aparece na mesma posição de ranking no mesmo canal de redes sociais em dois países: **tutorial, YouTube, Grécia-Itália**

Infográficos: 10 categorias populares nos canais YouTube vs TikTok entre as pessoas mais velhas na Polônia, Grécia e Itália



Ao analisar, poderemos constatar que algumas categorias aparecem mais de uma vez. A Tabela 5 apresenta:

- os subgrupos criados com base em características/categorias comuns
- países em que estão ou não registados;
- canais de média social onde a sua presença foi rastreada

Em conclusão, subgrupos de categorias com maior frequência de preferência, significando #seguidores, #visualizações, são relevantes para **assuntos atuais, música e dança e, culinária**, independentemente das plataformas de média social que o público escolhe aceder. Além disso, é evidente que todas as subcategorias são acessíveis através da plataforma social do YouTube, enquanto os subgrupos de saúde e fitness, religião e tutorial relataram subscritores e visualizações mais baixas através da plataforma do TikTok.

10 categorias populares nas contas do YouTube por adultos mais velhos vs jovens

Table 5 Sub categories

Sub-groups	# appearances					
information/news/infotainment/politics/journalism	5	✓	✓	✓	✓	✓
music & dance	5	✓	✓	✗	✓	✓
cooking	5	✓	✓	✓	✓	✓
fashion/beauty routine lifestyle/cosmetics	4	✓	✓	✓	✓	✓
travel	3	✓	✓	✓	✓	✓
sports	3	✓	✓	✓	✓	✓
health & fitness	2	✓	✓	✗	✓	✓
religion	2	✓	✓	✗	✓	✓
comedy	2	✓	✓	✗	✓	✓
entertainment	2	✓	✗	✓	✓	✓
tutorial	2	✗	✓	✓	✓	✗

Além de comparar a presença das pessoas mais velhas nas redes sociais entre países e plataformas sociais, este relatório também tenta definir a conexão dos Vloggers Seniores com os Jovens numa conversa sobre vlogging multigeracional. Por esta razão, os dados relevantes recolhidos junto da Polónia e da Grécia (não acessíveis a partir de outros países participantes) denotam algumas observações indicativas e preliminares. Contudo, sugere-se uma nova pesquisa transnacional sobre esta questão.

A Tabela 6 mostra quais categorias foram rastreadas na plataforma YouTube com maior #seguidores e #visualizações entre duas populações etárias diferentes: 60+anos e 7-13 anos

Tabela 6.10 categorias populares em contas do YouTube por pessoas mais velhas vs jovens

PESSOAS MAIS VELHAS	JOVENS	PESSOAS MAIS VELHAS	JOVENS
Polónia		Grécia	
Comédia	Jogo	Saúde e Fitness	Entretenimento
Religião	Estilos de vida	Cozinhar	Jogos
Saúde e Fitness	Comédia	Notícias e Política	Pessoas e Blogs
Informação/Notícias	Partidas	Desporto	Ciência
Aprendizagem	Música	Moda	Comédia
Cozinhar	Ciência	Pessoas e Blogs	Como fazer
Viagens	Avaliação	Religião	Comentários
Música e Dança	Beleza	Comédia	Desafio
Faça você mesmo (DIY)	Desporto	Música e dança	Vida escolar
Política	Aprendizagem	Ciência Tecnologia	Artesanato

Na Polónia, o público dos adultos mais velhos e juvenil do YouTube partilham preferências comuns em algumas categorias, nomeadamente de **comédia** e **música**, enquanto na Grécia, **assuntos atuais, pessoas e blogues, ciência, comédia** são categorias atribuídas em ambas as populações etárias. Desta forma, existe uma ligação entre estas duas faixas etárias no YouTube, com o foco principalmente nas categorias mencionadas acima, embora não seja evidente qual faixa etária desencadeia essa relação bidirecional.

10 populares contas direcionadas aos adultos mais velhos - YouTube VS TikTok

Tabela 7.10 contas populares nos canais YouTube vs TikTok dirigidas a adultos mais velhos

<i>LinkedIn</i>	<i>TikTok</i>	<i>LinkedIn</i>	<i>TikTok</i>
<i>Polónia</i>		<i>Grécia</i>	
Małgorzata Kospin	igwi.tv	Academia de Saúde	Nataliapietri
Aktywny Senior	katmelcher	Mr.Gnosi2go	Fotiboecherer
Głos Seniora TV	koliberek369	MagiaCookTv	Ilias Psinakis
Dom bez nudy	coolbabciia	Αντε Γειά Ufficiale	DimitrisLikotrafitis
Telewizja Pokolenia	taneczny_lech	CuzinaGias συνταγές	Annavissiofficial
Centrum Zdrowego i Aktywnego Seniora, Łódź	malgorzatakospin	Agnes Alice Mariakaki	Lakisgavalasofficial
Telewizja Senior	bibliotekamlodzieszyn	Iosif Papadopoulos	Akadimia_ygeias
Pora na seniora	nataliadeja	Savvas Kalanderides	Vaggelisfousteris
Seniorfit Ula Stanowska gimnastyka dla Seniora	mok_wys_maz	Sabor e economia	Agnes.mariakaki
życie i podróże na emeryturze	e_misja	Lousy Apostolopoulou	Stefanoskogias

10 contas populares criadas por adultos mais velhos - YouTube VS TikTok

Tabela 8.10 contas populares no YouTube vs canais do TikTok criados por adultos mais velhos

<i>YouTube</i>	<i>TikTok</i>	<i>YouTube</i>	<i>TikTok</i>	<i>YouTube</i>	<i>TikTok</i>
<i>Polónia</i>		<i>Grécia</i>		<i>Itália</i>	
BaskaTiVi	waciaborkowska323	MagiaCookTv	Nataliapietri	Pasta Grannies	NA
Tomasz Raczek	kajtenlotos	Άντε Γειά Official	Fotiboecherer	<u>Casa Surace</u>	<u>NA</u>
Dziarski dziadek Antoni Huczyński	dziadek_kozak	Cuzina Gias συνταγές	Ilias Psinakis	<u>Ricette delle nonne</u>	<u>NA</u>
Hiob, the eVANGel (Religion)	extra babcia	Agnes Alice Mariakaki	Annavissiofficial	NA	NA
Bogusława Spryszyńska (Make-up)	koliberek369	Iosif Papadopoulos	Lakisgavalasofficial	NA	NA
ŻYCZENIA POZDROWIENIA EDUKACJA (Kazimierz Surma)	mariuszpujszo	Savvas Kalanderides	Vaggelisfousteris	NA	NA
Kamper 4x4 (Travel)	babcia ela	Sabor e economia	Agnes.mariakaki	NA	NA
Dom bez nudy (DIY)	babciadanutkaodmichala	Lousy Apostolopoulou	Stefanoskogias	NA	NA
Pan Kazimierz (Comedy)	jola1328	Ilias Psinakis	Takispapamatthaiou	NA	NA
Janusz Górski (Nature, agriculture, interesting facts)	taneczny_lech	Socrates Creations	CuzinaGias	NA	NA

Investigação de campo

A última fase da investigação da SeniorVlog para a formulação do relatório de análise comparativa do Resultado 1 envolveu a realização de 5 workshops nos países da iniciativa SeniorVlog. As sessões de trabalho foram dirigidas a adultos mais velhos, formadores de TIC e/ou profissionais no terreno, com o objetivo de apresentar as primeiras conclusões da investigação, consultar os resultados e explorar a perceção geral sobre a presença dos adultos mais velhos nas redes sociais e o fenómeno do vlogging sénior, tal como visto pelos participantes. Foi previamente elaborado um guia de discussão, disponibilizado no quadro estrutural da investigação (anexo I), e cada país foi responsável pelo recrutamento de 12 participantes por sessão. Após as sessões/entrevistas, cada parceiro preencheu formulários de relatório facilitando a análise de conteúdo elementar realizada em fase posterior.

No total, foram contactados 85 participantes, presencial ou em formato online, que participaram nas 8 sessões de workshops e 5 entrevistas presenciais realizadas pelos 5 países. A agenda era comum por todos os parceiros e incidia sobre:

- Breve apresentação da iniciativa

- Apresentação da metodologia e relatório nacional de análise por país
- Mesa redonda com todos os participantes, seguindo um guião previamente estabelecido, moderado por 2 representantes dos parceiros
- Apresentação do esboço de PR2 e conceito de PR3

RESUMO DOS WORKSHOPS E ENTREVISTAS NACIONAIS

Posição geral da presença dos adultos mais velhos nas redes sociais e noção de vlogging sénior

Os adultos mais velhos que participaram referem que são ativos nas redes sociais. Ao nível da participação e envolvimento, dependia da personalidade individual, dos interesses e das experiências informais ou não formais que cada adulto mais velho possuía. Para os participantes, não se aplicam regras ou limitações quando navegam na Internet ou nas redes sociais.

Contudo, sentem-se inseguros em relação às suas competências digitais, mas isso não os desencoraja de tentar e aprender com os erros.

Competências

Foi unânime a resposta entre todos, os adultos mais velhos referem que não são necessárias competências para a utilização das redes sociais. No entanto, após um debate mais longo e troca de ideias, reconsiderarão a resposta inicial e concluíram que é necessário ter algumas competências digitais, juntamente com conhecimento prévio da língua

inglesa. Neste ponto, é igualmente importante salientar que os adultos mais velhos indicam as motivações pessoais e a vontade de aprender como as principais "competências" necessárias para uma presença ativa nas redes sociais, contrariamente à necessidade de ter competências digitais.

Além disto, os adultos mais velhos mencionaram que as seguintes capacidades são igualmente importantes: familiaridade com dispositivos/equipamentos, capacidades de comunicação.

Benefícios/ Desvantagens/ Desafios na presença, atividade e envolvimento dos adultos mais velhos nas redes sociais e no vlogging sénior

Os adultos mais velhos referem que o maior benefício das redes sociais é a conectividade com as pessoas e a comunidade. Outros benefícios são o entretenimento, a transferência de conhecimentos e experiências de vida para as novas gerações, o hobby, o retorno económico, etc.

No que diz respeito aos inconvenientes e desafios, os adultos mais velhos mencionaram, além da falta de competências. Em particular, referiram que as capacidades de memória (recordação) estavam a começar de diminuir, o que lhes



causava dificuldades na gestão das aplicações. Além disso, mencionaram que os cursos de formação em TIC ou em vlogging sénior não são fáceis de encontrar e, além disso, são

caros. Além disto, manifestaram a sua preocupação com a protecção das suas informações pessoais e com a forma como estas podem ser geridas no processo de vlogging

Cursos de Formação

A maioria dos participantes não sabiam que existiam programas de formação personalizados para cursos de TIC e vlogging sénior dirigidos especialmente aos cidadãos mais velhos. No entanto, aqueles que sabiam da sua existência comentaram que os custos são elevados, o que constitui uma desvantagem. Por outro lado, nas sessões em que participaram profissionais das TIC, os formadores salientaram que é um desafio e consome muito tempo formar adultos mais velhos, pelo que é necessário ser compassivo, paciente, agir com total orientação e trabalhar num modo de mentoria em vez de num método de ensino tradicional.

Citações:

« O curso SeniorVlog poderia ser nomeado: da independência ao profissionalismo »

"As informações e dados pessoais são um problema, por exemplo, podem fazer um vídeo e partilhar coisas pessoais, como a casa ou informações que nos tornam vulneráveis sem entender isso.... »

« Como sabemos o que é verdade e o são notícias/informações falsas – está sinalizado? »

« Precisamos de os motivar através de paixão, educação e apoio contínuo, como apoio técnico, configurações de rede, explicação de drive partilhado. O apoio multigeracional é muito bem-vindo aqui. Simplesmente funciona. »

« Ninguém é dotado, mas aprendemos, é melhor talvez começar com o ensino em pequenos grupos »

«Através das redes sociais podemos transmitir uma ideia de envelhecimento positivo, gritar ao mundo que a velhice não é uma doença!»

RECOMENDAÇÕES

Esta secção tenta responder às questões de investigação e também fornecer algumas recomendações para que o programa de formação SeniorVlog possa abordar as características demográficas, culturais e comportamentais da população mais velha nos países da parceria.

Questão de Investigação 1:

Qual é a taxa atual de utilização da Internet entre os adultos mais velhos (acima dos 60 anos)?

Resposta:

Com base em dados secundários da Polónia, Itália, Portugal, Grécia e Chipre, citamos abaixo a tendência da população mais velha (mais de 60 anos) na utilização da Internet, rácios e taxas.

Polónia	Itália	Portugal	Grécia	Chipre
6:10	5:10	4:10	8:10	6:10
61%	50%	48%	74%	58%

Recomendação:

É evidente que, em todos os países, quase metade da sua população mais velha utiliza a Internet, o que significa que existe um terreno fértil para um maior crescimento da literacia digital, da capacitação e do envolvimento desta população. Para a iniciativa SeniorVlog em particular, a conclusão acima significa que esta é dirigida a um público muito grande que tem o potencial e o interesse de se envolver no mundo das redes sociais explorando os recursos do Vlogging, usando o programa formativo SeniorVlog para aumentar a inclusão social.

Questão de Investigação 2:

Qual é a popularidade do vlogging e quais são os vídeos mais populares (e categoria de vídeos) entre as pessoas mais velhas (acima dos 60 anos)?

Resposta:

Com base na investigação primária efetuada nos canais das redes sociais YouTube e TikTok, os resultados levam a concluir que as categorias e os vídeos de vlogging variam devido a

diferenças socioculturais, preferências e atitudes. No entanto, na nossa tentativa de unificar vídeos, vloggers e categorias, foram descobertas as seguintes categorias com elevada frequência de preferência entre a população mais velha dos países parceiros e em ambos os canais: **assuntos atuais, música & dança, culinária, viagens, desporto/ fitness, moda/ beleza.**

Recomendação:

O programa de formação SeniorVlog é encorajado a utilizar como exemplos os campos acima referidos para inspirar as atividades de criação de vlogs dos formandos mais velhos e apoiar o pessoal educativo e os mentores na utilização desses tópicos como estudos de casos para destacar técnicas bem sucedidas de vlogging.

Pergunta de investigação 3:

Quão popular é o vlogging e quais são os vídeos mais populares (e categoria de vídeos) entre as idades mais jovens (7-13)?

Resposta:

De acordo com os resultados da nossa investigação, a Itália ocupa o primeiro lugar na percentagem de utilização do TikTok na população jovem (41%), Portugal ocupa o primeiro lugar na

percentagem do YouTube na juventude (27%). Na Polónia, o público mais velho e juvenil do YouTube partilha preferência comum em temas de **comédia e música**, enquanto na Grécia, **assuntos atuais, pessoas e blogues, ciência, comédia são** categorias comuns identificadas em ambos os grupos etários. No entanto, as categorias de **jogos, brincadeiras, vida escolar e ciência** parecem ser preferidas pela população jovem em comparação com os adultos mais velhos que não viam tais tópicos de vídeos.

Recomendação:

As atividades e os desempenhos dos jovens e dos adultos mais velhos no vlogging são dois mundos paralelos que coexistem e se dirigem a um público de todas as idades. O programa SeniorVlog pode tirar partido deste facto e promover o conceito de não discriminação etária na criação de vlogs.

Pergunta de investigação 4:

Há alguma oferta de formação disponível sobre como fazer vlogs? Estes cursos são adequados para os adultos mais velhos? Que tipo de competências abrangem?

Resposta:

A nossa pesquisa documental identificou 25 programas de formação relevantes para o vlogging nos países da parceria.

Todos eles oferecem uma estrutura educativa bem estabelecida de cursos concebidos para abordar o envolvimento dos formandos no mundo das redes sociais, satisfazendo condições de formação como qualificações, modo de estudo, estrutura curricular, horas de aprendizagem, etc. No entanto, a nossa investigação no terreno e, em particular, os nossos workshops, suscitaram-nos a preocupação de que os cursos disponíveis não são todos gratuitos. No que diz respeito à adequação das ofertas de formação à população mais velha, foi revelado que algumas delas são concebidas especialmente para adultos mais velhos (cursos de formação em Portugal e na Polónia), centrando-se nas especificações e necessidades do grupo etário. Em termos de cobertura de competências, os programas de formação existentes correspondem aos níveis mais baixos da taxonomia de Bloom - conhecimento e compreensão - e centram-se exatamente na literacia digital e menos no apoio técnico e orientado para a pessoa.

Recomendação:

O programa de formação SeniorVlog pode inspirar-se nos cursos existentes e desenvolver áreas que permitirão aos formandos mais velhos envolverem-se no vlogging, assegurando uma participação aliciante e agradável, permitindo o desenvolvimento de criatividade.

Pergunta de investigação 5:

Quais são as principais áreas em que os adultos mais velhos devem receber formação para melhorar as suas competências digitais e adquirir capacidades de vlogging? Qual é o melhor modo/modelo de formação para os adultos mais velhos?

Resposta:

Com base nos resultados dos nossos workshops e nas conclusões da revisão da literatura, concluímos que os adultos mais velhos não possuem competências digitais significativas para o processo de criação de vlogs, embora estejam familiarizados com os canais das redes sociais. Em particular, os adultos mais velhos consideram as competências digitais básicas e o bom conhecimento da língua inglesa como áreas fundamentais a desenvolver. Além disso, mencionaram que a familiaridade com dispositivos/equipamentos e as competências de comunicação também são importantes. Relativamente ao método de formação, foi referido que os formandos mais velhos devem receber um tratamento diferenciado devido aos desafios físicos e psicológicos que enfrentam com o envelhecimento.

Recomendação:

Sugere-se que o programa educativo SeniorVlog assente em três pilares: a) competências técnicas relevantes para o processo de criação de vlogs, b) competências digitais básicas relevantes para a utilização de TI e c) competências práticas

de produção de vlogs em situação real. Propõe-se que essas competências sejam adquiridas " a pares" com formadores de

TIC experientes no ensino à população mais velha. Assim, o método de mentoria é considerado o mais adequado.

ANEXO I QUADRO ESTRUTURAL DA INVESTIGAÇÃO

Introdução

O programa dará a oportunidade de relacionar diferentes estilos de vlogging, temas e conversas intergeracionais e internacionais sobre vlogging. O inovador programa de formação e mentoria SeniorVlog ajudará os adultos mais velhos a cultivar e partilhar a sua paixão, conhecimentos e a adquirir mais auto-confiança enquanto criadores de conteúdos devlogging. A formação também contribuirá para aumentar o número de contactos e fomentar relações familiares/comunidade onde se inserem.

A versão Online do Guia de Vlogging para Adultos destina-se a chegar a muitos utilizadores adultos da Internet dispostos a começar a fazer Vlogging, sem limites rigorosos de idade. O projeto inclui e ativa os cidadãos mais velhos na tomada de decisões sobre o seu futuro, cria e desenvolve ofertas de aprendizagem flexíveis adaptadas às necessidades de aprendizagem de adultos desfavorecidos que podem estar em risco de exclusão em função da idade. O projeto promove a inclusão social e oferece novas oportunidades de educação de adultos, particularmente para adultos mais velhos com um nível mais baixo de aptidões digitais, conhecimentos e competências

em TIC, funcionários de organizações parceiras - agora com a possibilidade de uma nova oportunidade e um papel inovador de mentor/educador de Vlogging.

O programa SeniorVlog irá promover o desenvolvimento de competências sociais e essenciais, oferecer oportunidades de participação na vida social e nos meios de comunicação social. Fornecerá estratégias de orientação e motivação para Mentores e Educadores, bem como para os participantes finais.

O primeiro resultado do projeto compreende tarefas que contribuem para a definição das especificidades (base) do Currículo do Programa de Formação SeniorVlog (O2). Esta documentação é o quadro estrutural para as atividades de investigação realizadas por todos os parceiros durante o primeiro resultado, a fim de concluir com um relatório comparativo, incluindo a análise do conteúdo das redes sociais dos Senior Vloggers.

Esta metodologia procura fornecer ferramentas e instruções adequadas para agilizar as atividades de recolha de dados e orientar os parceiros do SENIORVLOG sobre como documentar o estado atual e futuro da presença de adultos mais velhos (60+ anos de idade) e jovens (7-13 anos de idade) na utilização das redes sociais, bem como identificar as ofertas de formação disponíveis sobre vlogging dirigidas a formandos

mais velhos. Em particular, o primeiro resultado do projeto, o relatório comparativo, incluindo a análise do conteúdo das redes sociais, é um bloco de construção para o segundo resultado do projeto (O2), fornecendo a base informada necessária para o desenvolvimento dos resultados de aprendizagem do currículo SENIORVLOG. O projeto fornecerá instruções passo a passo aos parceiros sobre como contribuir para a recolha e documentação de provas, abordando:

- Métodos de recolha de dados
- Atividades de investigação
- Critérios de recolha de dados (qualidade)
- Planos de investigação e etapas de implementação
- Ferramentas de recolha de informações e de comunicação
- Pesquisar palavras-chave e fontes de dados
- Grupos-alvo
- Metas de recolha de dados
- Distribuição do trabalho e cronograma

A metodologia fornecerá também orientações sobre como elaborar um relatório de análise a nível nacional, servindo como ponto de partida para a discussão com as partes interessadas e como base para a elaboração do currículo de formação; conhecimentos prévios do formando, conhecimentos

adquiridos e ganhos após a conclusão do processo de aprendizagem, e como ligar os resultados da aprendizagem com métodos e materiais de ensino e avaliação.

O relatório foi estruturado da seguinte forma. A secção 2 expõe a abordagem metodológica e define as questões de investigação. A secção 3 detalha os planos de investigação para cada atividade e os métodos de recolha de dados. A Secção 4 apresenta o plano de ação e o plano temporal para a implementação dos primeiros resultados determinados na investigação. A Secção 5 contém orientações sobre como preparar o relatório de análise do país para a recolha de dados. A secção 6 fornece instruções sobre como formular os resultados da aprendizagem. Finalmente, a secção 7 contém todas as ferramentas de recolha a serem utilizadas pelos parceiros para cada atividade de investigação. São apresentados como anexos no final do documento.

ABORDAGEM METODOLÓGICA

Questões da investigação e propósito

O objectivo global das atividades de investigação do O1 é compreender e obter mais informações sobre o fenómeno dos SeniorVlogging nos países da parceria e em toda a UE, melhorando a informação no terreno (que agora se limita principalmente à utilização geral da Internet e à presença nas

redes sociais), fornecendo uma base informada para o desenvolvimento de recursos relevantes.

A investigação procura responder às seguintes questões de investigação:

- Qual é a taxa actual de utilização da Internet entre os adultos mais velhos (mais de 60 anos)?
- Qual é a taxa actual de presença nas redes sociais entre os adultos mais velhos (com mais de 60 anos)?
- Qual é a popularidade dos vlogs e quais são os vídeos mais populares (e as categorias de vídeos) entre os adultos mais velhos (com mais de 60 anos)?
- Qual é a popularidade dos vlogs e quais são os vídeos (e categorias de vídeos) mais populares entre os mais jovens (7-13 anos)?
- Há alguma oferta de formação disponível sobre como fazer vlogs? Estes cursos são adequados para os adultos mais velhos? Que tipo de competências abrangem?
- Quais são as principais áreas em que os adultos mais velhos devem receber formação para melhorar as suas competências digitais e adquirir competências de vlogging? Qual é o melhor modo/modelo de formação para os adultos mais velhos?

Metodologia da investigação

A recolha de informação será uma combinação de investigação documental e de terreno.

1. **Pesquisa documental:** Será levada a cabo uma investigação documental para recolher informação

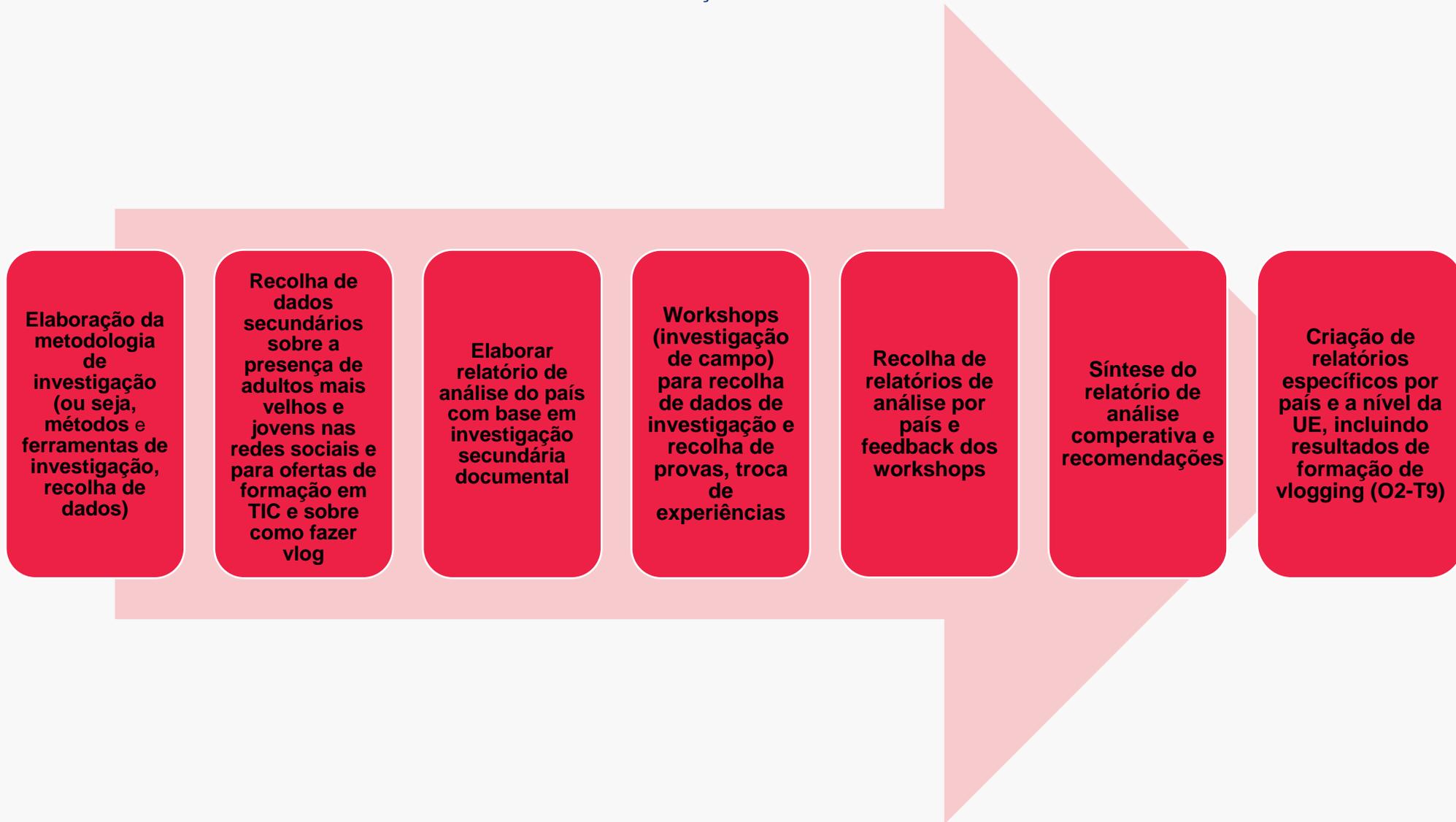
sobre a utilização e presença nas redes sociais por parte dos adultos mais velhos jovens. Além disso, serão recolhidas ofertas de formação existentes para o vlogging, como forma de identificar tendências atuais na oferta de formativa no que respeita a processos inovadores para práticas de vlogging e cursos TIC (pagos ou não pagos, formais ou não formais) dirigidos as pessoas mais velhas. Esta atividade ajudará a definir o nível atual de vlogging entre os adultos mais velhos e os jovens. Serão utilizados formulários de investigação documental para facilitar a documentação de provas e a criação de relatórios de análise do país.

2. **Pesquisa de terreno:** A investigação de campo centrada no vlogging sénior será conduzida com workshops/sessões de trabalho que deverão ter lugar em M6 (junho de 2022). Em particular, 12 representantes de fornecedores de educação de adultos, profissionais em TIC, educação de adultos e vlogging, participarão nos relatórios de análise por pares produzidos a partir de investigação documental e, ao mesmo tempo, recolherão contributos de profissionais e adultos mais velhos em relação aos recursos educacionais TIC disponíveis e à forma de



vlogging. As conclusões dos workshops contribuirão para a implementação dos resultados 2 e 3 (currículo do programa de formação SENIORVLOG, Guia de Mentoria e recomendações para apoio aos Vloggers Seniores). Se for considerado necessário, poderão ser realizadas entrevistas pessoais semiestruturadas para fornecer informações no caso de os workshops falharem.

FIGURA 1: PROGRESSÃO DAS TAREFAS CONDUZINDO À PRODUÇÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO FINAL



PLANOS DE INVESTIGAÇÃO

Esta secção fornece uma visão geral das atividades de investigação que serão realizadas pelos parceiros, a fim de obter uma melhor imagem da presença dos adultos mais velhos nas redes sociais, com um foco particular nas atividades de vlogging. Serão fornecidas instruções pormenorizadas sob a forma de planos de investigação detalhados para cada atividade de investigação, especificando também o envolvimento dos participantes e a contribuição esperada.

Área	Título da atividade de investigação	NÍVEL NACIONAL	NÍVEL EUROPEU
VLOGGING SÉNIOR	3.1 Recolha de dados sobre a presença dos adultos mais velhos nas redes sociais	TODOS OS PARCEIROS	PCG
	3.2. Senior vlogging: Análise da situação atual	TODOS OS PARCEIROS	ANS
	3.2.1 Categorias populares de canais do YouTube, TikTok (vlogs) dirigidas a adultos mais velhos	TODOS OS PARCEIROS	APX
	3.2.2 Lista com vlogs populares, canais do YouTube, TikTok entre adultos mais velhos	TODOS OS PARCEIROS	CUT
	3.2.3 Lista com vlogs populares, canais do YouTube, TikTok produzidos por adultos mais velhos	TODOS OS PARCEIROS	EXELIA
VLOGGING JUVENIL	3.3.1 Vlog juvenil: análise da situação atual	TODOS OS PARCEIROS	PCG



Área	Título da atividade de investigação	NÍVEL NACIONAL	NÍVEL EUROPEU
	Categorias populares de canais do YouTube (vlogs), TikTok dirigidos a crianças/jovens		
	3.3.2 Lista com vlogs populares, canais do YouTube, TikTok entre crianças / jovens	TODOS OS PARCEIROS	ANS
	3.3.3 Lista com vlogs populares, canais do YouTube, TikTok produzido por crianças / jovens	TODOS OS PARCEIROS	APX
OFERTAS EDUCATIVAS	3.4 Identificação da formação existente (cursos, videos) para adultos mais velhos sobre como fazer vlog e embarcar na produção de conteúdos de vídeo	TODOS OS PARCEIROS	EXELIA
REVISÃO DA LITERATURA	3.5 Identificação e revisão de trabalhos académicos sobre o tema da presença de adultos mais velhos nas redes sociais.	N/A	CUT
OFICINAS	3.6 Workshops (recolha de contributos de profissionais e adultos mais velhos em relação aos recursos educativos TIC disponíveis e como fazer vlog)	TODOS OS PARCEIROS	N/A



Co-funded by
the European Union

